

# **AUTODESREPRESSÃO GINOSSOMÁTICA (GINOSSOMATOLOGIA)**

## I. Conformática

**Definologia.** A *autodesrepressão ginossomática* é a capacidade de a consciência feminina autorregular-se de condições holossomáticas autocoercivas, atravancadoras da conquista da magnoproéxis, ao autodesinibir a manifestação intraconsciencial do próprio potencial de *inteligência evolutiva* (IE) já conquistada.

**Tematología.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *repressão* provém do idioma Latim Tardio, *repressio*, “sinal de retirada (dado pela corneta)”, de *repressum*, e este de *reprimere*, “recuar; sustar; reter”. Surgiu no Século XVIII. O segundo elemento de composição *gin(o)* vem do idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. A palavra *somático* deriva do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Autolibertação feminil. 2. Autodesopressão ginossomática. 3. Auto-desinibição feminina. 4. Antirrepressão da mulher. 5. Autonomia muliébre.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *autodesrepresão ginossomática*, *autodesrepresão ginossomática elementar* e *autodesrepresão ginossomática evoluída* são neologismos técnicos da Ginossomatologia.

**Antonimologia:** 1. Autossujeição ginossomática. 2. Autossubjugação feminina. 3. Autocoercão da mulher. 4. Autocastração da feminidez. 5. Autocontenção sadia da mulher.

**Estrangeirismologia:** a substituição do perfil *femme refoulé* pelo perfil *femme libre*; a *selfmade woman* mentalsomática; a *strong profile* delicada; o *Despertarium* ginossomático.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodesperticidade ginossomática.

**Megapensenologia.** Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Feminilidade: histrionismo ginossomático. Repressão não, discrição. Autenticidade ginossomática liberta.*

**Coloquiologia:** a lisura cosmoética ao se apropriar da fala: – *Meu corpo, minhas regras*; a quebra do ciclo de *a oprimida se tornar oressora*; o fato de o *lugar de mulher ser onde ela quiser*.

**Ortopensatologia:** – “**Repressão.** O melhor da repressão é quando não mais se tem qualquer repressão, ou seja, quando se conquista a **autodesrepressão** para melhor assistir aos reprimidos de todas as categorias”.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da Ginossomatologia; o holopensene pessoal da liberdade consciencial; o holopensene pessoal da antivitimização; a força presencial dos ginopenses desrepressores; a ginopensenidade; os reciclopenses ginossomáticos; a reciclopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; o aproveitamento dos lateropenses verponogênicos; a lateropensenidade verponogênica; os descondicionamentos pensênicos castradores; a supressão definitiva das ruminações pensênicas; a linearidade autopensênia favorecendo as achesgas mentaisomáticas; as projeções assistenciais da mulher com potencial de impactar positivamente holopenses repressores, apenas com as energias intraconscienciais; a liberdade pensênia exemplificada com a atualização da autoimagem realista; a transposição pensênia do silêncio omisso para a discrição despertogênica; o neomaterpense da desperticidade ginossomática.

**Fatologia:** a autodesrepressão ginossomática; as ideias inatas da mulher intermissivista sobrepondo o porão consciencial; as contenções da proéxis ginossomática; o ato cosmoético de dar basta nas condutas fúteis, permissivas e coercitivas, enraizadas comumente nas culturas patriarcas; o sobrerepairamento interassistencial para lidar com piadas machistas, advindas de homens ou de mulheres; a neocognição para diferenciar homens amparadores de homens dominadores; a autoreeducação consciencial ressignificando retrovidas na promiscuidade; a opção pelos relacionamentos saudáveis e evolutivos; a confiança e respeito ao parceiro afetivo sexual; a autonomia consciencial em viver sem dependência física, emocional e financeira de outrem; a alforria da pseudoideia de a mulher ter “prazo de validade intrafísico”; o autocuidado prazeroso desfazendo lavagens cerebrais religiosas; o ato cosmoético de se vestir estratégicamente para se conectar com os assistidos; a maturidade em não precisar mais inferiorizar outras consciências para se sentir valorizada; o autoposicionamento lúcido de discernir onde e com quem permanecer; os ônus e os bônus dos autenfrentamentos cosmoéticos; a tares exemplarista da autenticidade ginossomática cosmoética; o bom humor ginossomático evidenciando a espontaneidade do autorrealismo emancipador; a autossustentação da autenticidade cosmoética favorecendo a livre autexpressão; a auto-transposição da condição de vítima para amparadora; as vidas seriadas ginossomáticas fixando megatrafadores; a interassistência avançada em promover o egocídio cosmoético sem se deixar oprimir por outras consciências; a autestima mentalsomática; a transposição tarística ao “jogar com carta de menos”; a valorização da inteligência evolutiva acima das demais inteligências; a despreticidade conquistada ao portar o ginossoma; a intercooperação ginossomática ainda sendo condição vivenciada pela microminoria; os caminhos abertos da mulher epicentro interassistencial de grupos femininos; a amparadora de androssomas; o bem-estar com a escolha pela antimaternidade sadia; a tares conscienciografológica enquanto ferramenta mais avançada contra o silenciamento heteroimposto; a liberdade consciencial máxima independente do gênero.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o paradireito sustentando a opção pela autorrepressão sadia; as paracatrizess dos retrotraumas coercitivos indicando maior autonomia consciencial; a desrepressão das parapercepções mais sutis e avançadas; a energosfera radiante da mulher de bem com o envelhecimento do soma; a autoridade feminina parapsíquica mentalsomática; a paracognição cosmoética da mulher sensível a neoverpons; a mentalsomática aplicada com verbação nas gestações conscienciais; a fila de amparadoras e amparadores extrafísicos interessados em trabalhar com a mulher interassistencial; a identidade extra fixada com paravision feminino; as paratransfigurações interassistenciais em androssoma; a representante e porta-voz de consciexes femininas ainda subjugadas; a delicadeza da paraliderança feminina reconhecida e respeitada pelas consciexes com paravision masculino; o acesso às *Centrais Extrafísicas*; as neoposturas favorecendo as paracaptações inovadoras e criativas; o domínio holossomático a partir das vidas femininas seriadas exitosas; a evidência do nível evolutivo ginossomático a partir do revezamento interassistencial com amparadoras extrafísicas de função; o paramodelo evolutivo de feminilidade, liderança interassistencial e beleza consciencial da Serenona Monja.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo autopesquisa ginossomática–desrepressão holossomática*; o *sinergismo descondicionamentos intrafísicos–projetabilidade lícida*; o *sinergismo desassombro parapsíquico–ampliação da assistência*; o *sinergismo mulher assistente–amparadora extrafísica*; o *sinergismo força presencial–autonomia consciencial*; o *sinergismo autexposição-tares*; o *sinergismo autodesinibição–autoconfiança*.

**Principiologia:** o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio “se não presta não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) evidenciando a antimediocridade autevolutiva; o *princípio da liberdade de expressão feminina*.

**Codigologia:** o código pessoal de condutas desrepressoras da mulher; o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à autoliderança feminina.

**Teoriologia:** a teoria da Consciex Livre (CL); a teoria de o autoposicionamento lúcido ressignificar omissões deficitárias do passado; a teoria do Universalismo.

**Tecnologia:** a técnica da tenepe; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da madrugada; a técnica do enciclopedismo favorecendo a soltura holossomática da mulher; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da autopesquisa deslindando as causas das repressões; a técnica de utilizar os autotraidores ociosos femininos; a técnica da metapensenidade.

**Voluntariologia:** o convívio no voluntariado conscienciológico favorecendo recins das autossubjugações.

**Laboratoriologia:** o labcon pessoal; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (*Tertuliarium, Holociclo e Holoteca*).

**Colegiologia:** o Colégio Invisível da Ginossomatologia.

**Efeitologia:** o efeito da comunicação desreprimida; os efeitos da autodesrepressão ginossomática ressoando no grupo evolutivo; os efeitos mentaisomáticos das recilagens autocoercivas.

**Neossinapsologia:** as neossinapses desrepressoras favorecendo a recuperação de cons.

**Ciclogia:** o ciclo desassediador da homeostase holossomática; a saída lúcida do ciclo vítima-algoz; o sobreapareamento sereno frente aos ciclos bioquímicos femininos ao longo da vida.

**Enumerologia:** a consin ginossomática desinibida e desreprimida; a consin ginossomática sociável e comunicativa; a consin ginossomática sensata e descondicionada; a consin ginossomática intelectual e despojada; a consin ginossomática decidida e exemplarista; a consin ginossomática suave e autêntica; a consin ginossomática discreta e desperta.

**Binomiologia:** o binômio pressão heterassediadora-lugar de poder; o binômio autexpressão desreprimida-leveza energossomática; o binômio autorrealismo ginossomático-autenticidade consciencial; o binômio autocuidado-autacolhimento; o binômio contenção proexológica-autonomia interassistencial; o binômio maturidade-livre arbítrio; o binômio expiação da beleza-beleza cosmoética; o binômio autegocídio-autodesrepressão.

**Interaciologia:** a interação ginossoma-androssoma; a interação manifestação contida-Zeitgeist; a interação equipin-equipex; a interação sentimento-cognição; a desopressão feminina a partir da interação gescon-tares; a acuidade das interações holossomáticas; a interação paracognição-equipex; a interação abertismo consciencial-descondicionamentos.

**Crescendologia:** o crescendo desopressão-desperticidade; o crescendo maternagem-antimaternidade sadia; o crescendo autodefensividade-autocriticidade-autoimperturbabilidade; o crescendo imaturidade psicossomática-maturidade mentalsomática; o crescendo soltura holochacral-reconhecimento extrafísico; o crescendo discrição parapsíquica-autodissimulação cosmoética.

**Trinomiologia:** o trinômio amizade ginossomática-intercooperação-produтивidade; o trinômio parapsiquismo-comunicação-intelectualidade; o trinômio autestima-autocrença-autossuficiência; o trinômio autodesrepressão-autodesperticidade-anonimato; o trinômio livre autexpressão-psicosfera sadia-tares proficia; o trinômio beleza somática-beleza energética-beleza consciencial; o trinômio feminilidade-força-formosidade.

**Polinomiologia:** o polinômio desrepressão sexual-afetividade madura-dupla evolutiva-maxiproéxis; o polinômio autoconfiança-autossegurança-autenticidade-autocoerência-autonomia consciencial.

**Antagonismologia:** o antagonismo autanulação ginossomática / autovalidação ginossomática; o antagonismo supressão trasforística / enaltecimento trasfarístico; o antagonismo autodepreciação / autovalorização; o antagonismo futilidade / prioridade; o antagonismo sujeição da mulher / antiaulicismo ginossomático; o antagonismo repressão consciencial / anonimato evolutivo.

**Paradoxologia:** o paradoxo das autorrepressões positivas; o paradoxo das prisões abertas.

**Politicologia:** a política pessoal de sobreaparear holopenses repressores com autenticidade cosmoética.

**Fobiologia:** a abolição do medo de ser excluída e cancelada pelo grupo.

**Sindromologia:** a rescisão da *síndrome da boazinha*; a evitação da *síndrome do impostor*; o combate à *síndrome da dominação*; a profilaxia à *síndrome da autovitimização*; a evitação da *síndrome de Gabriela*; a remissão da *síndrome da manipulação*; a suplantação da *síndrome da rejeição* propiciando oportunidades interassistenciais.

**Maniologia:** a evitação da *mania* de querer ser sempre a preferida; a erradicação da *mania* de não se achar capaz; a supressão da *mania* do perfeccionismo; a profilaxia à *mania* de se comparar com os outros; a neutralização da *mania* de querer sempre agradar os outros; o fim da *mania* de suprimir as emoções; a superação da *mania* de se autanular na presença de hierarquias.

**Holotecologia:** a ginoteca; a agrilhoteca; a despertoteca; a assistencioteca; a recinoteca; a lucidoteca; a pesquisoteca.

**Interdisciplinologia:** a Ginossomatologia; a Liberologia; a Exemplologia; a Reeduaciologia; a Holossomatologia; a Autoconsciencioterapeuticologia; a Recexologia; a Grupocarmologia; a Despertologia; a Autevoluciologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a consciência ginossomática; a consciência autêntica; a consciência liberta e libertária; a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto.

**Masculinologia:** o homem despremido; o ex-aluno do *Curso Intermisivo* (CI); o agente retrocognitor; o atrator ressomático; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o proexistente; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclanente existencial; o inversor existencial; o tenepesta; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

**Femininologia:** a mulher despremida; a ex-aluna do CI; a agente retrocognitora; a atradora ressomática; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a proexistente; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclanente existencial; a inversora existencial; a tenepesta; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

**Hominologia:** o *Homo sapiens gynossomaticus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens descompressor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens desopressor*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens desassediator*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** autodespressão ginossomática *elementar* = a condição ainda incipiente, superficial e semiconsciente da mulher jejuna quanto aos posicionamentos pessoais; autodespressão ginossomática *evoluída* = a condição madura, avançada e autoconsciente da mulher experiente quanto aos megadesassédios grupais.

**Culturologia:** a cultura multidimensional do autorrealismo evolutivo; a cultura da inteligência evolutiva.

**Taxologia.** Sob a ótica da *Holossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem crescente de sutileza dos veículos holossomáticos, 4 categorias de despressões multifacetadas, cabíveis à condição ginossomática:

1. **Somática:** a priorização e cuidados com a saúde física; a soltura a partir de diferentes formas técnicas de expressão somática; a escolha das vestimentas adequando o bem-estar pessoal às convenções sociais, climáticas e interassistenciais; a libertação das pressões da indústria da

moda e da beleza; o autocuidado profícuo com a aparência física; o autoconhecimento dos *ciclos hormonais*; a autonomia financeira a partir da profissão cosmoética; a despressurização com tabus sexuais; a convivência harmoniosa nos relacionamentos evolutivos.

2. **Energossomática:** o desbloqueio holochacral; a força parapresencial; a psicosfera de acolhimento e autoliderança interassistencial; a autodisponibilidade às assistências ectoplasmáticas; a promoção de desassins constantes; a expansão instantânea das energias interassistenciais; a atenção à sinalética holochacral; as experiências holorgásicas; a facilidade em descoincidir o holossoma diuturnamente.

3. **Psicossomática:** a investigação das causas emocionais patológicas; a erradicação das emoções tóxicas; a cura definitiva de retrotraumas; o afastamento interassistencial de pessoas malintencionadas e manipuladoras; o ato de se permitir sentir; a superação da timidez e vergonha; a afetividade madura e fraterna; a conquista da pacificação íntima.

4. **Mentalsomática:** o nível diferenciado de racionalidade, criticidade, criatividade e intelectualidade; o autodidatismo conscienciológico; as parapercepções sutis; o parapsiquismo gesconográfico; as interassistências qualificadas pelas apreensões pangráficas; o acesso à holomemória; a capacidade de recuperar cons magnos; as projeções de mentalsoma; a ortopenisenidade; a vivência da transafetividade; a expansão mentalsomática a partir da automegaeuforização; o concepáculo das achegas verponológicas.

**Discernimentologia.** A autopesquisa sincera e realista é o condutor mais eficaz para as reciclagens profundas e libertárias. Os amparadores extrafísicos valorizam e auxiliam a consciência engajada no autocompléxis, enquanto os assediadores manipulam e dominam as consciências reprimidas.

**Autodespertologia.** A mulher responsável e lúcida dos paradeveres já não se preocupa com a defesa da autoimagem. A compreensão madura sobre a multidimensionalidade predispõe à autexpoção cosmoética, tarística e exemplarista da própria intraconsciencialidade, sendo ponto de virada da intermissivista dedicada a conquista da autenticidade ginossomática e da magnoproéxis. *A autodesperticidade não compactua com a mediocridade consciencial.*

## VI. Acabativa

**Remissiologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autodesrepressão ginossomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autocognição desrepressiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Autolibertação pela ginossomática:** Liberaciologia; Homeostático.
04. **Autonomia ginossomática:** Autonomologia; Neutro.
05. **Autoridade feminina cosmoética:** Ginossomatologia; Homeostático.
06. **Efeito da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
07. **Escala da discrição:** Holomaturológia; Homeostático.
08. **Ginossoma reciclogênico:** Ginossomatologia; Homeostático.
09. **Holopensene autocoercivo:** Holopensenologia; Nosográfico.
10. **Holopensene desrepressor:** Reeducaciología; Homeostático.
11. **Identificação da autorrepressão ginossomática:** Ginossomatologia; Neutro.
12. **Paradoxo da autorrepressão:** Autocoerenciología; Neutro.
13. **Racionalidade despertogênica:** Despertologia; Homeostático.
14. **Renúncia despertogênica:** Despertologia; Homeostático.
15. **Teoria da beleza consciencial:** Harmoniología; Homeostático.

## **O VETOR INTERASSISTENCIAL DA AUTODESREPRESSÃO GINOSSOMÁTICA ESTÁ NA CONSOLIDAÇÃO DEFINITIVA DA AUTODESPERTICIDADE, QUANDO A MULHER COMEÇA A EXPERIENCIAR O VERDADEIRO ANONIMATO EVOLUTIVO.**

**Questionologia.** Você, leitora, já identifica nas manifestações pessoais algum nível de autodespressão ginosomática? Ambiciona, ainda nesta vida, alcançar a magnoproéxis, a mudança de patamar na *escala evolutiva das consciências*?

### **Bibliografia Específica:**

1. Freire, Paulo; *Pensenidade, Despressão e Autenticidade Consciencial*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Reeducaciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 11-12.10.2014; *Revista de Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ed. Especial; Ano 4; N. 4; 1 E-mail; 6 enus.; 1 microbiografia; 8 refs.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA)*; Foz do Iguaçu; Outubro, 2014; páginas 3 a 12.
2. Louly, Erotides Alves de Araújo; *Reflexões sobre Autonomia Feminina: Da Eva Primordial aos Dias Atuais*; pref. Caroline Cavalcante Espínola; revisora Ana Lucia Wehr; 386 p.; 3 partes; 26 caps.; 3 anexos; 106 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Appris*; Curitiba, PR; 2023; páginas 6 a 380.
3. Nader, Rosa; *Autodespressão: Reflexões Conscienciológicas*; pref. Kátia Arakaki; revisores: Cristina Arakaki; et al; 294 p.; 3 partes; 4 caps.; 117 enus.; 1 tab.; 33 filmes; 37 refs.; 17 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 54 a 63, 78 e 193 a 226.
4. Ribeiro, Viviane Terres; *Despressão Consciencial: Uma Abordagem Consciencioterápica*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.2007; 1 E-mail; 12 enus.; 1 minicurículo; 5 filmes; 29 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 57 a 70.
5. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopenasas*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopenasas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2<sup>a</sup> Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.732.

M. H. I.